

# X ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE CEF

## Desafios e Interdisciplinaridade da Extensão Universitária

Vitória, ES.

03 de setembro de 2024.



programas  
e projetos  
de extensão



**SOMOS  
ODS**  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



# Merlin Diemer

Arquiteta e Urbanista  
Professora Universitária  
Coordenadora Pedagógica da Extensão  
Acadêmica



# Quem sou?

# Univates em Números - 2024B



**Lajeado - RS**

**De onde eu falo**

- **Total de alunos: 9.328**
  - Graduação Presencial: 3.947
  - Graduação EAD: 2.147
  - Pós-Graduação: 1.145
  - Cursos Técnicos: 1.108
  - Educação Continuada: 981
- **Número de cursos da Graduação Presencial: 41**
- **Número de cursos da Graduação EAD: 19**
- **Número de cursos de Pós-Graduação: 27**
  - Stricto Sensu (Mestrado): 6
  - Stricto Sensu (Doutorado): 4
- **Número de cursos Técnicos: 25**
- **Funcionários Técnicos-administrativos: 1.279**
- **Estagiários: 31**
- **Bolsistas: 148**
- **Número total de Professores Contratados: 481**

# Curricularização da Extensão

## O que nos motiva a estar aqui?

“a experiência é o que **me acontece** e o que, ao me acontecer, me forma ou me transforma, me constitui, me faz quem eu sou, marca minha maneira de ser, configura minha pessoa e minha personalidade.”

**Jorge Larrosa.**



programas  
e projetos  
de extensão



**SOMOS  
ODS**  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

# histórico da extensão no brasil

## diferentes modelos

...há poucos anos a extensão foi reconhecida como uma atividade acadêmica e indissociável do ensino e da pesquisa... (SIVERES 2009).

SÍVERES, Luiz. \_\_\_\_ et al. Diretrizes de extensão. Brasília: Universa, 2009. Disponível em: <<http://www.ucb.br/sites/000/2/DiretrizesDeExtensao.pdf>>. Acesso em 10 de junho de 2014.

**1917** Universidade Livre de São Paulo

**1931** Estatuto Universidades brasileiras - Decreto nº 19.851

**dilatar** os benefícios da universidade àqueles **não associados à ela**. como:  **cursos de extensão, palestras... sem relação com a pesquisa**

**1961** LDBEN - LEI nº 4.024, de 20 dez 1961

Artigo 69: Nos estabelecimentos de ensino superior podem ser ministrados os seguintes  **cursos** - c) de especialização, aperfeiçoamento e **extensão**.

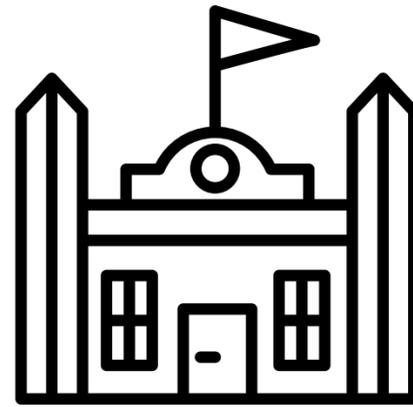
**1968** Reforma Universitária LEI nº 5540, de 28 nov 1968

Artigo 20: (...) as universidades e as instituições de ensino superior estenderão à comunidade, sob forma de  **cursos e serviços especiais**, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes (...)

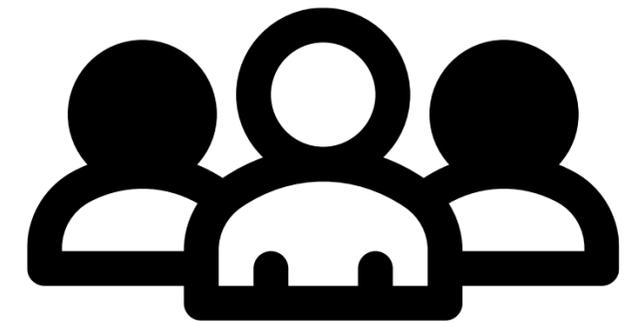
# histórico da extensão no brasil

ESTENDER DILATAR  
DIFUNDIR UNILATERAL  
ATENDER A SOCIEDADE  
ASSISTENCIALISMO  
AQUELES QUE TÊM, ESTENDEM  
ÀQUELES QUE NÃO TÊM

## Como era...



Universidade



Comunidade

## Relação UNILATERAL

# histórico da extensão no brasil

## novos rumos

VIA DE MÃO-DUPLA  
RETROALIMENTAÇÃO  
TROCAS INFLUXO PRÁXIS  
INDISSOCIABILIDADE  
RESTAURA O CONCEITO  
DA EXTENSÃO NO BRASIL

### 1975 Primeira política de Extensão

**restaura** o envolvimento **unilateral da extensão** – da Universidade para a comunidade.....extensão é atender a comunidade, organizações, outras instituições e população e delas receber **influxo** no sentido de **retroalimentação** dos demais componentes, ou seja, o **ensino e a pesquisa**

### 1987 Fórum de Pró-reitores das IES Públicas – Forproex

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma **via de mão-dupla**, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. **No o retorno à Universidade**, docentes e discentes **trarão um aprendizado** que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. [...] a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social .

FORPROEX

### 1988 Constituição Federal Brasileira

Art. 207 - **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**



programas  
e projetos  
de extensão



SOMOS  
ODS  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



CAU/BR  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

# histórico da extensão no brasil

## diretrizes curricularização

...a reforma da universidade deve conferir uma nova centralidade às actividades de extensão (com implicações no curriculum e nas carreiras dos docentes) (SANTOS, Boaventura de Souza, 2008)

### 1996 Lei nº 9.394 – LDBE

Universidades devem promover a extensão aberta à população

### 2001 PNE 2001 – 2010

23. Implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as **Instituições Federais de Ensino Superior** no quadriênio 2001-2004 e assegurar que, no mínimo, **10%** do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País será reservado para a atuação dos alunos em **ações extensionistas**.

### 2004 Lei dos SINAES

Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

**Participação dos estudantes** nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo **impacto em sua formação**.

# histórico da extensão no brasil

## 2012 Política Nacional de Extensão Universitária - FORPROEX

- Interação Dialógica,
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade,
- Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão,
- Impacto na Formação do Estudante, e
- Impacto e Transformação Social.

## 2014 PNE 2014- 2024

Estratégia 12.7 - mínimo de dez por cento do total de créditos em programas e projetos de extensão universitária

## 2018 Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018

Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira



# Como é...

## PROTAGONISMO ESTUDANTIL

### VIA DE MÃO-DUPLA



MODALIDADES:

**programas, projetos, cursos, eventos,  
prestação de serviços**

Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018



programas  
e projetos  
de extensão



SOMOS  
ODS  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

# Diretrizes da Extensão

- **Interação Dialógica;**
- **Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;**
- **Indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão;**
- **Impacto na Formação do Estudante;**
- **Impacto e Transformação Social.**

2012 Política Nacional de Extensão Universitária - FORPROEX





# extensão no currículo

Precisa apresentar e somar **VALOR** ao currículo



programas  
e projetos  
de extensão



SOMOS  
ODS  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

# Curricularização da Extensão

**“Não se trata apenas de dar boas aulas, mas sobretudo de organizar bem o trabalho dos estudantes”.**

**Antonio Nóvoa 2023, palestra Univates.**



programas  
e projetos  
de extensão



**SOMOS  
ODS**  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



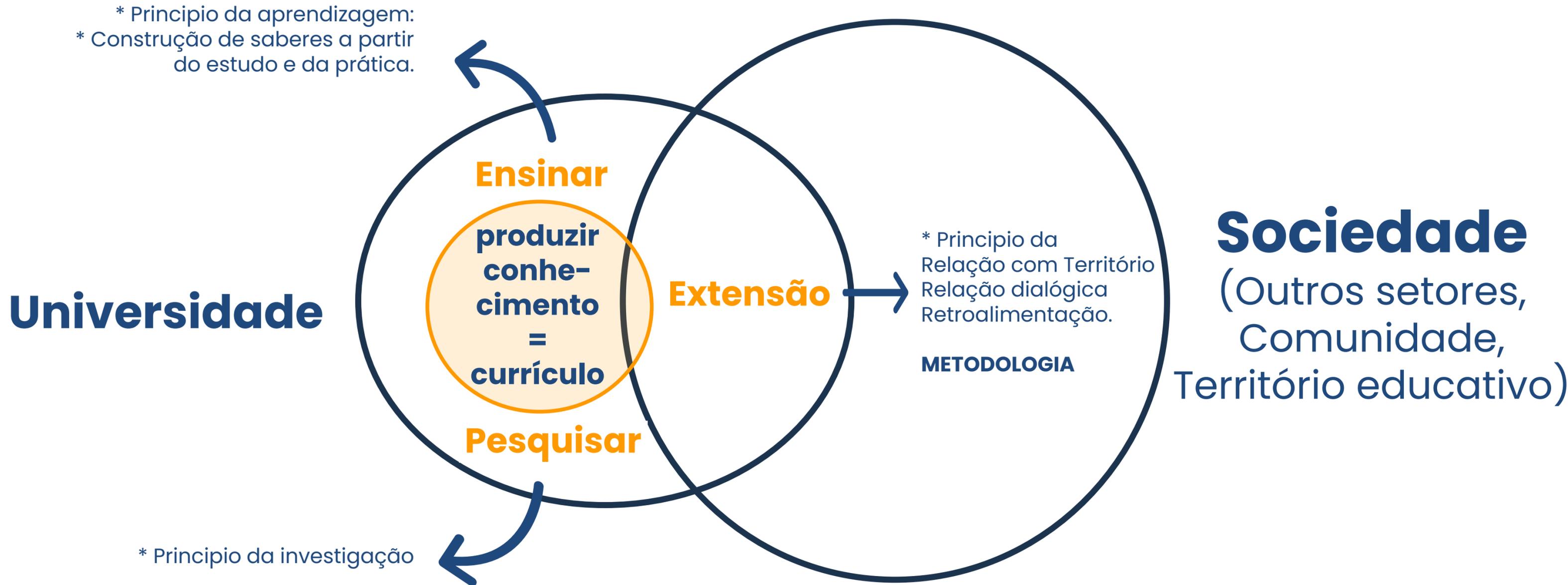
**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

# RELAÇÃO DIALÓGICA



## RETROALIMENTAÇÃO

# Concepção de extensão e a indissociabilidade



**A extensão** é o espaço de aprendizagem por meio da interlocução entre a universidade e setores da sociedade que visa a produção de conhecimento fortalecida pelo **protagonismo estudantil**.

## Extensão metodologia



**DIAGNÓSTICO DA  
COMUNIDADE**

**PLANEJAMENTO**

**EXECUÇÃO**

**PRODUTO/  
AVALIAR**

Adicione aqui suas ideias

Adicione aqui suas ideias

# Diagnóstico

demandas da comunidade

1

2

3

## Objetivos da ação

1

Escolha uma das demandas para elaborar uma ação

## Ação

1

Descreva a ação incluindo estratégias e metodologia

Não esqueça de indicar o papel do professor, estudantes e outros atores

Adicione aqui suas ideias

## Avaliação da Ação

1

2

Considere a curricularização da extensão e indique os instrumentos avaliativos

Adicione aqui suas ideias

# Reflexões

“Que **mundo** é esse que estamos **criando** com **nossas práticas?**”

# Reflexões

**“Como pensar a partir do território?”**

Território é **ATIVO**.

Território **não** é algo **DADO**.

Território **não** é somente para **uso instrumental**.

# Reflexões

## TERRITÓRIO:

Como ele **se organiza?**

Como são as **dinâmicas sociais.**

Como é a **cultura** daquele lugar.

No território temos **atores.**

Território é **espaço.**

# caso 1 – Componente + Projeto de Extensão



# PROJETO DE EXTENSÃO HABITAR BEM + ATELIER HABITAÇÃO SOCIAL



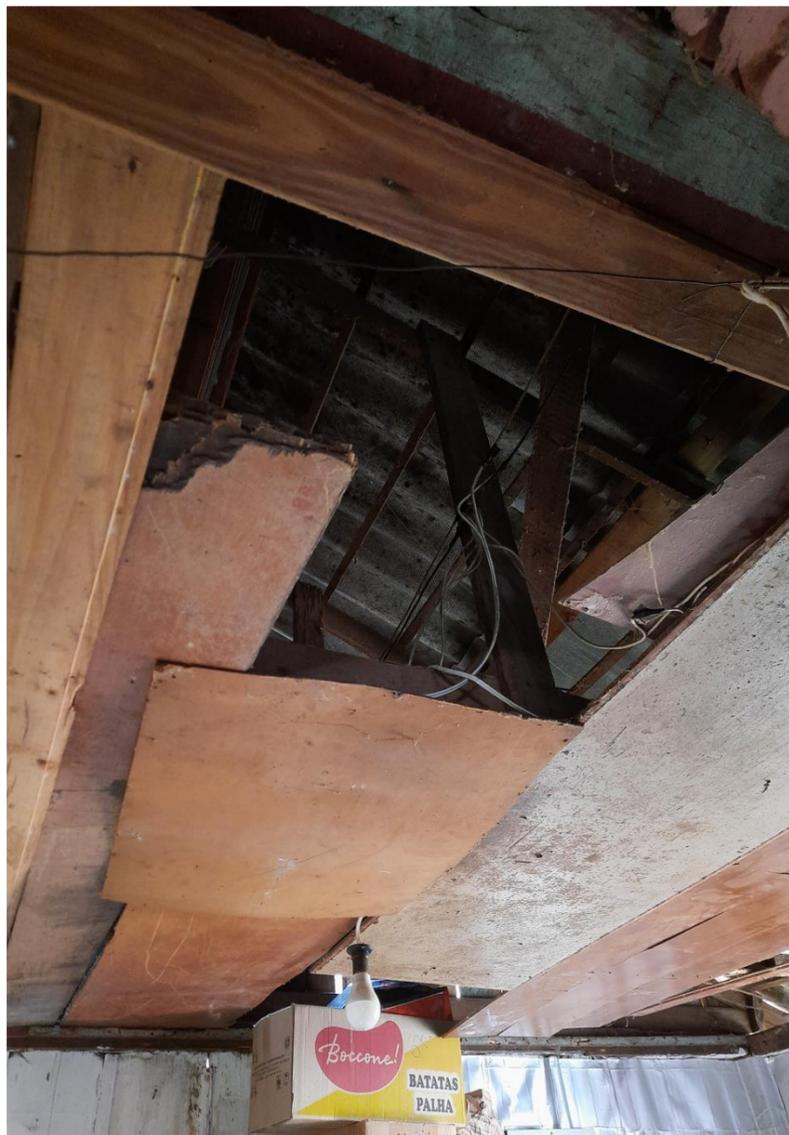
programas e projetos de extensão



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil



registros realizados pela equipe Habitar Bem



programas e projetos de extensão



SOMOS ODS  
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil



## PARCEIROS

SEMEIA - EMAU

EMPRESAS

HABITAR BEM

ASSOCIAÇÃO MARINES

MUNICÍPIO

## TERRITÓRIO: SANTO ANTÔNIO

### PROJETO: CAPACETE ROSA (ASSOCIAÇÃO MARINES)

Projeto de Pesquisa da  
cidade à Moradia



Projeto de Extensão  
Habitar Bem  
Semeia Emau e  
Projeto Interdisciplinar Saúde



Componente Curricular  
Atelier Habitação Social

A RELAÇÃO ENTRE CIDADE E  
MORADIA: UMA NOVA  
PERSPECTIVA DE  
ARQUITETURA E  
URBANISMO PELOS  
OLHARES DA PESQUISA  
ENSINO E EXTENSÃO



programas  
e projetos  
de extensão



SOMOS  
ODS  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



CAU/BR  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Inclusão

Acessibilidade

Diversidade

Transformação

Responsabilidade Social



programas e projetos de extensão

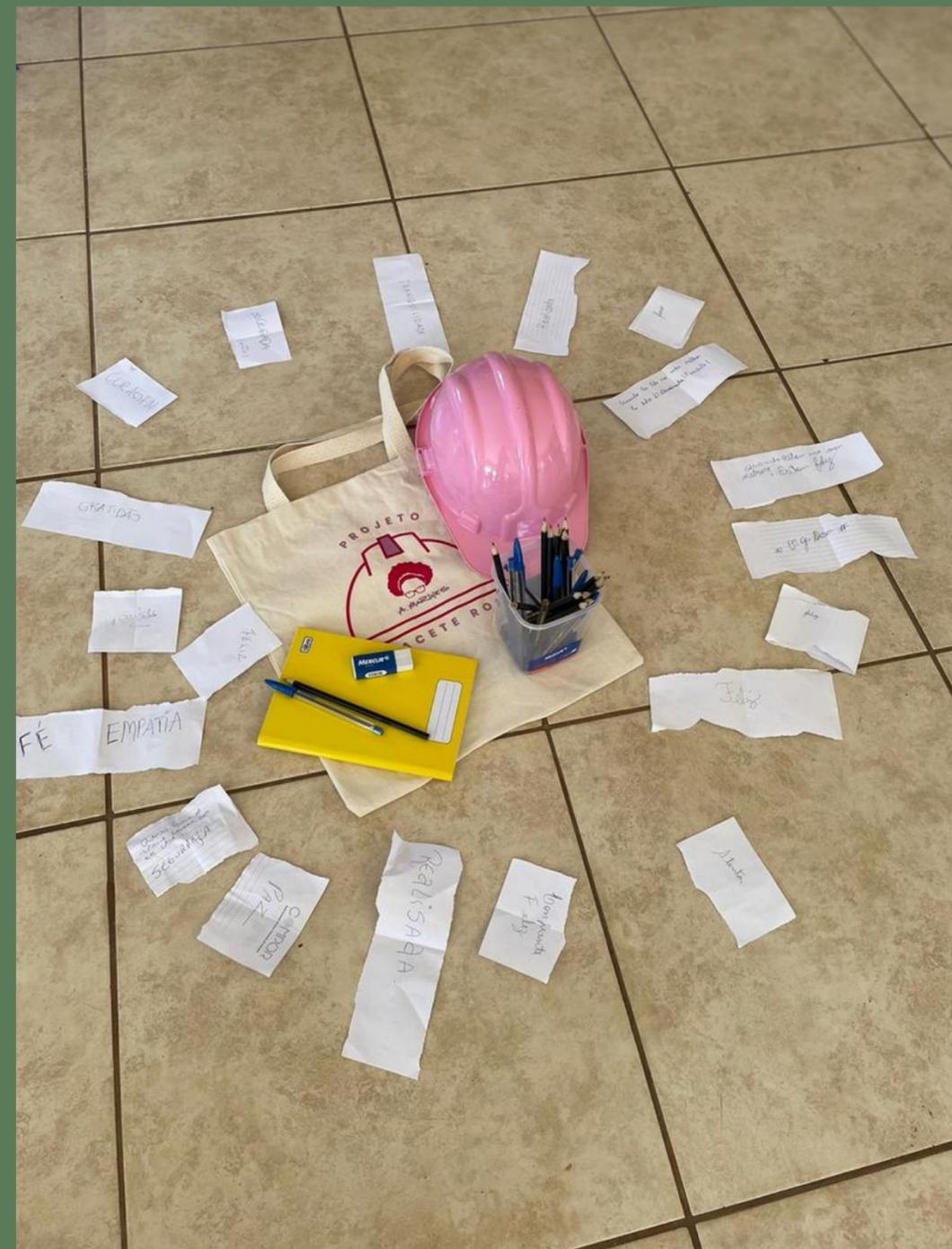


Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**CAU/BR**

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil





PROJETO

# Capacete Rosa: projeto capacita mulheres para a construção civil

Iniciativa é da Associação Marinês, para moradoras do Novo Tempo 1, no bairro Santo Antônio



## Líderes comunitárias voltam às aulas do projeto Capacete Rosa, na Univates

Postado as 15/02/2023 10:55:47  
Por Natália Nissen

Na sala 503 do Prédio 11 da [Universidade do Vale do Taquari - Univates](#), um grupo de mulheres recebe orientações da arquiteta e urbanista Angélica Silveira e de funcionários e estudantes extensionistas do [Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo \(Semeia-Emau\)](#) e do [projeto de extensão Habitar Bem](#). A atividade é a primeira aula do ano do Projeto Capacete Rosa, promovido pela Associação Marinês de Lajeado e que tem como principal objetivo capacitar mulheres para atuarem no mercado de trabalho na área da construção civil.



Objetivo 1 -  
Educação de  
Qualidade



Objetivo 4 - Educação  
de Qualidade



Objetivo 5 - Igualdade  
de Gênero



Objetivo 11 - Cidades e  
Comunidades  
Sustentáveis



Objetivo 10 - Redução  
das Desigualdades



[@associacaomarines](#)  
[@semeiaemau](#)



programas  
e projetos  
de extensão



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil



## PROJETO DE EXTENSÃO HABITAR BEM



## PROJETO DE EXTENSÃO ALFAB&LETRAR



# caso 2- Desafios da Construção



# Estudantes da Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil

Parceria com o municio;

Medições;

Dois professores intercalados;

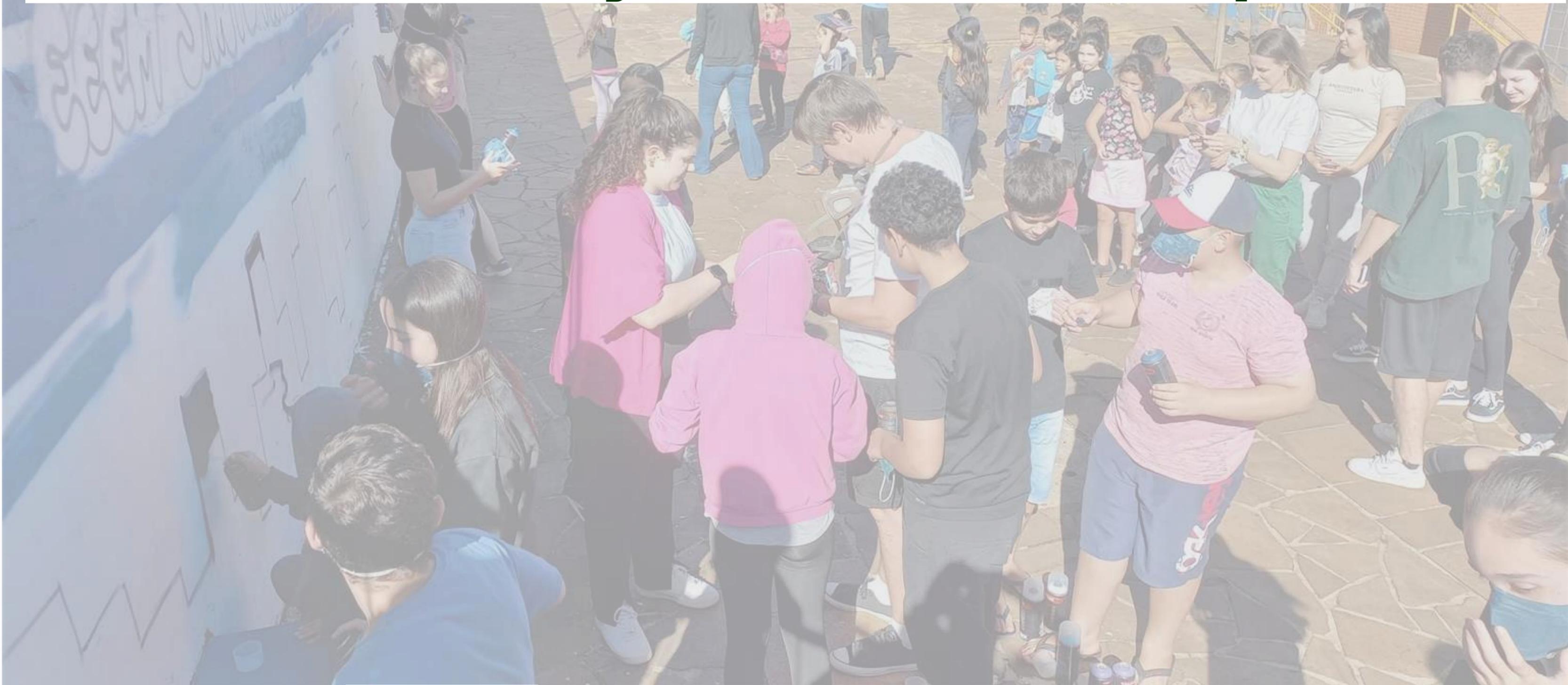
Desenhos de Arquitetura;

Grupos de estudantes dos dois cursos

E construção.



# caso 3 – articulação entre dois componentes



# MORAR SOCIAL E SEMEAR NO TERRITÓRIO

QUINTO SEMESTRE DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



programas  
e projetos  
de extensão



SOMOS  
ODS  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



CAU/BR  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

# MORAR SOCIAL E SEMEAR NO TERRITÓRIO

QUINTO SEMESTRE DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



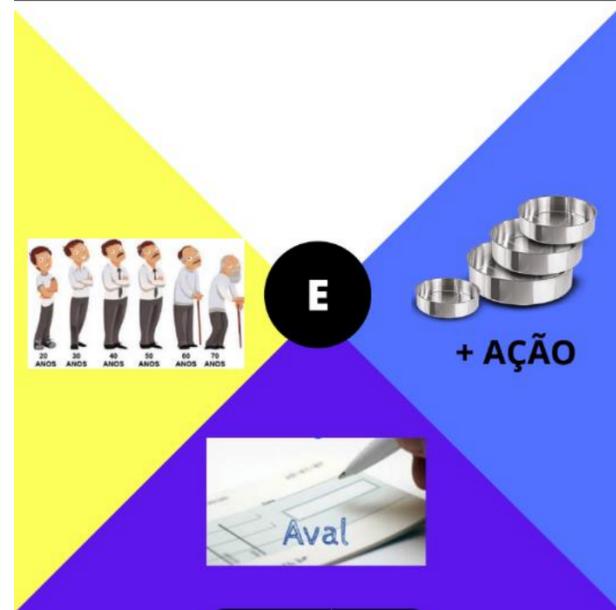
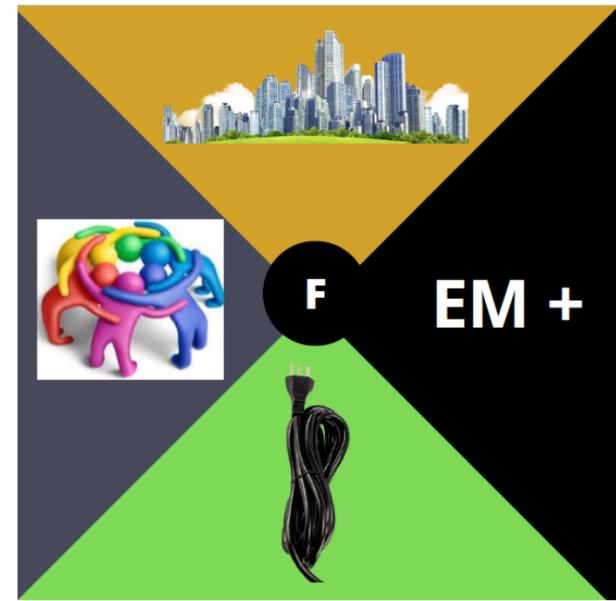
programas e projetos de extensão



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



CAU/BR  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil





**Planejamento...**

**Estudo: O que é extensão?**

**Empatia**

**Respeito**

**Cultura e contexto**

**O que eu estou indo buscar?**

**O que pretendo receber?**

**O que eu posso entregar?**

**Meu conhecimento é capaz de TRANSFORMAR aquela realidade de alguma forma? Como?**

**(pesquisas)**

**ENSINO**

**PESQUISA**

**EXTENSÃO**

**realidade-pontos-chave -  
teorização - hipóteses - aplicação**



programas e projetos de extensão



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

# COMO ENGAJAR:

Planejamento em conjunto

com o território.

Não levar pronto;

Envolver o estudante em

todas as etapas;

Imersão na realidade;



## O QUE É EXTENSÃO?

### A EXTENSÃO

A extensão universitária é toda atividade de integração da universidade com o território onde ela está inserida, com o objetivo de gerar uma troca de conhecimento e vivências. Ela é uma das funções da Universidade, junto com o Ensino e a Pesquisa, e acontece por meio de programas, cursos, projetos e atividades que promovam essa relação, atendendo às necessidades locais e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico e científico.



### HISTÓRICO DA EXTENSÃO NO BRASIL

A história da extensão no Brasil é nova, com um início lento. Antes dos anos 70, era considerado extensão tudo aquilo que não era ensino e pesquisa, normalmente atividades onde a universidade apenas espalhava conhecimento, de forma unilateral, a comunidade. Somente em 1968, com a Reforma Universitária, as universidades foram instruídas a estender suas atividades à comunidade.

Com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, houve a consagração da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades brasileiras. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei Federal no 9.394/1996) e o Plano Nacional de Educação em 2001 ajudaram a consolidar esse conceito, estabelecendo também metas e articulando as atividades de extensão com ensino e pesquisa.



Apenas em 2012, é feita a Política Nacional de Extensão Universitária, onde fica definido os objetivos, conceitos e diretrizes que devem guiar as universidades na aplicação da extensão. Logo em seguida, em 2014, o Plano Nacional de Educação - PNE formaliza a inserção da extensão como componente curricular obrigatório, com os currículos de graduação devendo assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação em programas e projetos de Extensão Universitária.

### DIRETRIZES

- A Política Nacional de Extensão Universitária define 5 diretrizes para guiar o trabalho da extensão:
- **Interação Dialógica:** dispõem que a relação entre a universidade e a comunidade deve ser uma via de mão dupla, onde um passa os conhecimentos e vivências para o outro. O objetivo é ser uma retroalimentação que possa produzir um conhecimento novo e não ser apenas uma relação unilateral.
  - **Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade:** as ações devem buscar misturar temas, buscando levar em conta a complexidade da realidade.
  - **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão:** as ações adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas, o ensino, e de geração de conhecimento, a pesquisa.
  - **Impacto na Formação do Estudante:** as atividades devem somar ao aprendizado dos estudantes e ter um plano pedagógico que defina um professor orientador, os objetivos e metodologia de avaliação da participação do estudante.
  - **Impacto e Transformação Social:** as ações devem ser vistas como uma atuação transformadora, voltadas para os interesses e necessidades da maioria da população e proporcionando o desenvolvimento social e regional. Assim define a extensão como uma atividade política e que garante os compromissos éticos e solidários da universidade.



### CARACTERÍSTICAS

No início da disciplina de Semear no Território, foi feito um jogo de quebra-cabeça que compila características da extensão, assim mostrando o quanto ela pode ser abrangente e construtiva para a sociedade.

A principal característica da extensão atualmente é ser feita por relações dialógicas. Ela acontece então com uma relação de troca entre os participantes. Nela o estudante é o protagonista, sendo ele um dos mais implantados e que irá estar no campo; o professor tem a função de orientador e problematizador, acompanhando com opiniões técnicas e administrativas; e a comunidade é a parceira da extensão, que apresenta as demandas e necessidades.

Com isso, a extensão ocorre com a comunidade sendo participativa, crítica e construtora dos conhecimentos finais gerados. Além disso, deve-se entender que para compreender a comunidade e conseguir aprender com ela, as atividades não podem ser únicas, mas periódicas e constantes, criando intimidade e relações sociais de confiança.



Quebra-cabeça das características da extensão

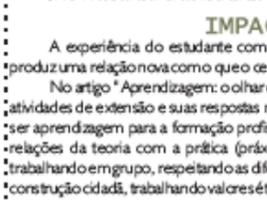


Para conseguir ter uma boa interação com a comunidade, os estudantes devem ser empáticos e perceber o que realmente é os desejos de uma comunidade e o que faz ela feliz. Não podemos usar a nossa régua de "o que é uma boa morada para fazer a casa de uma outra pessoa". Para ter uma boa comunicação também podemos usar da Comunicação Não Violenta (conceito do livro de Marshall B. Rosenberg), que pressupõe o não-julgamento, sabendo apenas observar e não avaliar em forma de julgamento.

O território onde acontece a extensão pode ser considerado um território educativo. Quando olhamos para um lugar assim avaliamos ele como algo construído constantemente pelas pessoas e que é necessário contato para ser parte dele. Assim na extensão o território não pode ser cenário, uso instrumental, levantamento de dados, visita técnica, observatório e ter relação passiva, mas sim ser uma soma entre os atores nele e o espaço.

### PROCESSO DE CONCEPÇÃO

- A concepção e ações da extensão tem um ordem ideal, que pode ajudar a ter sucesso:
- A concepção e ações da extensão tem um ordem ideal, que pode ajudar a ter sucesso:
- 1º- **Levantamento da demanda:** Descoberta da dinâmica das pessoas, como se organiza o espaço, conversar com as pessoas para entender as reais demandas.
  - 2º- **Planejamento:** o que pode ser feito sobre as demandas e como será a intervenção com as pessoas dali.
  - 3º- **Execução:** Aplicação da atividade planejada.



### IMPACTO NO ESTUDANTE

A experiência do estudante com a extensão podem proporcionar uma experiência marcante que produz uma relação nova como queo cera.

No artigo "Aprendizagem: o olhar da extensão", foi analisados relatos de estudantes que participaram de atividades de extensão e suas respostas mostraram todos os tipos de aprendizagem que se pode ter. Podem ser aprendizagem para a formação profissional, conhecendo a realidade, adquirindo habilidades ou fazendo relações da teoria com a prática (práxis); aprendizagem para a convivência coletiva e a inclusão social, trabalhando em grupo, respeitando as diferenças e valorizando a garantia dos direitos; ou aprendizagens para a construção cidadã, trabalhando valores éticos, políticos e sociais e conhecendo o território.



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI- UNIVATES  
SEMEAR NO TERRITÓRIO - 2024A  
PROFESSORA: MERLUN DIEMER

LUIZA MALVESSI LAGEMANN  
LÍVIA MARIA LIPPER  
CINARA LINCK

01/02

## ATIVIDADE DE EXTENSÃO NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO

Durante a disciplina de Semear no Território, nós fomos incentivados a entrar em contato com a comunidade do Bairro Santo Antônio e a partir disso produzimos pequenas atividades de extensão. Além disso também tivemos outras palestras e atividades que não os envidia.

Primeiramente, participamos de conversas e palestras com professores da EEEM Santo Antônio e com moradores do Bairro Santo Antônio, historicamente marginalizado na cidade de Lajeado, atividade que podem ser consideradas parte do levantamento de demanda. Com isso, percebemos uma necessidade da escola de pintura de um muro, dando mais cor e vida a escola, um ponto importante do Bairro. O planejamento para ser feito essa atividade foi feito pela professora da disciplina Merlin Diemer e o projeto de extensão Interarte. Depois, conseguimos concretizar a atividade e produzir algo junto com a comunidade.

### LEVANTAMENTO DE DEMANDA VISITA A EEEM SANTO ANTÔNIO (ESCOLA RESTAURATIVA)

O primeiro contato com a comunidade foi numa noite, onde nos deslocamos até a EEEM Santo Antônio, onde conversamos com dois professores e coordenadores dela. Além disso também conversamos sobre graduação com uma turma do Ensino Médio que estava em aula, com o objetivo que inspirá-los.

Na palestra feita com os professores foi nos explicado o conceito de escola restaurativa: uma metodologia que busca não só ensinar conteúdos, mas a resolução positiva de conflitos emergal, impedindo um ciclo de violência. Falaram então de várias experiências que tiveram no meio e como buscaram aplicar práticas empáticas e humanizantes.

Foi explicado e percebido algumas características do bairro. Quando o bairro surgiu era uma área rural onde eram colocados detentos para trabalhar e depois se mudavam pra lá, junto com ex-escravos que já residiam ali, sendo ainda a maioria dos moradores preto ou pardo. É uma comunidade muito unida e com forte identidade, mesmo assim sentem vergonha do bairro pelo preconceito sobre ele. Nete, possui grande violência policial e de facções, com a violência ( física ou verbal) comum até entre os alunos, sendo então a escola um grande ponto de neutralidade na realidade.



Foto da turma na sala de aula da turma de Ensino Médio



Foto da turma e dos professores na hall da escola

### PALESTRA/CONVERSA COM MORADORA DO RESIDENCIAL NOVO TEMPO I

Numa das aulas da disciplina conversamos com uma moradora no bairro a 30 anos, parte do conselho da Associação Marins e com seu marido. Ela falou sobre suas experiências no bairro, que vive toda a sua vida, e no residencial Novo Tempo.

Peas suas percepções, os moradores novos entram no bairro por falta de emprego e com pouco dinheiro, ou por não ter nada, e ficam pelo grande acolhimento da comunidade. O bairro alimenta a cidade com mão de obra para empresas e para construção civil e possui muitas crianças. O poder público quase não tem interferência e existe poucos projetos que cuidem das crianças, deixando-as por conta própria.

Sobre o Novo Tempo, que conta com 30 blocos, de 16 apartamentos em cada, comenta que é um residencial com alta densidade, com apartamentos de 2 quartos tendo as vezes mais de 2 famílias e muitos filhos. A maioria que mora é mãe solo e carece de organização entre os moradores. Sugere que seria interessante uma associação de moradores, um Projeto Vida próximo, alguma escolinha de futebol/ para as crianças ou até um comércio para gerar movimento e segurança.



Foto da turma na sala de aula durante a palestra/conversa



Foto da turma junto com os convidados

### PALESTRA/CONVERSAR COM PATRÍCIA, MORADORA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO

A Patrícia é uma estudante de psicologia, na Univates, que mora perto do bairro Santo Antônio. Ela vem de uma família com 3 irmãos, sendo a única deles com ensino médio completo, carteira de motorista e etc. Estudou no EEEM Imã Branca, onde as pessoas possuíam uma renda melhor e fez projetos durante a infância, como aulas de música, que podem ter incentivado a não se acomodar. Decidiu tentar fazer uma faculdade quando se frustrou no 1º emprego de caixa de mercado, entrando na Univates.

Percebe as diferenças entre ela e os outros alunos, valorizando o privilégio de estudar e serviços públicos, com SUS, bem mais que os outros. Sobre o Novo Tempo, ela comenta que sua visual não lhe agrada e acha frio, pedindo de manutenção para melhorar, além de perceber que constitui toda uma comunidade própria e tem pouca privacidade, com postas abertas.

### EXECUÇÃO

**PINTURA DO MURO NA EEEM SANTO ANTÔNIO, JUNTO COM PROJETO INTERARTE**  
A atividade de pintura de mural consistiu na pintura de uma parte de um dos muro do pátio interno da escola, com a turma do 6º ano e regido pelo pintor profissional Samuel Hergesel. Participaram dez alunos da turma de Semear no território. Para iniciar, o Samuel Hergesel fez uma explicação sobre o seu trabalho para todos os participantes. Ele já foi professor de arte por cerca de 15 anos e, depois de um tempo fazendo trabalhos informais, ele conseguiu abrir sua empresa focado em trabalhos de graffiti.

Após isso, iniciamos a pintura. Primeiramente, o Samuel definiu o desenho, com as áreas de cada cor, um degradê de 3 tons de azul para o céu e preto para os prédios, o qual todos ajudaram a pintar. Depois foi feito pingos com tinta para simular um céu estrelado, com o Samuel fazendo os detalhes do nome da escola e dos prédios. Para finalizar, assinamos nossos nomes e foi passado uma camada de verniz na pintura. A integração entre os universitários e os alunos do 6º ano foi muito tranquila, com todos os alunos participando.



Fotos da execução da pintura

### OUTRAS ATIVIDADES FEITAS

#### PALESTRA SOBRE O INTERCÂMBIO UNIMINURO COM SAMUEL:

O Samuel é um estudante de psicologia da UNIVATES que no intercâmbio na Corporación Universitária Minuto de Dios participou de uma disciplina, Responsabilidade Social, completamente focada na extensão, dando aula de português numa casa de passagem de mulheres vítimas de violência doméstica. Aprendeu muitas coisas sobre postura em campo na extensão: respeitar suas histórias de vida, desafios ou conquistas; reconhecer e valorizar a cultura, se adaptando ao contexto; e envolver os membros no planejamento e implementação, que levem à autonomia e emancipação.

#### CÍRCULO DA PAZ

Para encerrar a disciplina, nos fizemos um círculo da paz. A atividade foi regida por uma psicóloga da Univates, o qual definiu as perguntas e temas. Estávamos dispostos em círculo e o direito da palavra, ditado por uma girafinha de pelúcia, era passado de pessoa a pessoa, e em cada volta, a psicóloga fazia a pergunta/questionamento que seria respondido por cada um. Falamos sobre "como estávamos nos sentindo no dia, qual é o momento ou o que faz agente se sentir feliz e o que mais nos marcou nas experiências da disciplina. Foi uma ótima forma de finalizar todo um conjunto que nós ensinamos sobre relações humanas e o papel social da arquitetura e urbanismo.



Foto durante a palestra/conversa



Foto após finalizar o círculo da paz



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI- UNIVATES  
SEMEAR NO TERRITÓRIO - 2024A  
PROFESSORA: MERLUN DIEMER

LUIZA MALVESSI LAGEMANN  
LÍVIA MARIA LIPPER  
CINARA LINCK

02/02

# DIÁRIO DA EXTENSÃO

## SEMEAR NO TERRITÓRIO

No início da aula inaugural, a professora entregou uma carta de boas-vindas e apresentou o cronograma e as diretrizes que seriam abordadas ao longo da disciplina. Em seguida, fomos desafiados a montar um quebra-cabeça com conceitos variados que, ao final, contavam a história da extensão no Brasil. Durante a explicação dos conceitos e da história da extensão, foram abordados aspectos da relação dialógica e sua importância para as vivências extensionistas. A interação entre professor, aluno e comunidade gera uma retroalimentação, sendo uma via de mão dupla para os sentidos e trazendo aprendizados importantes para todos os envolvidos, baseados nos três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Também foi explicada a linha do tempo da habitação de interesse social, abordando sua história e progresso até os dias atuais. Além disso, vimos um vídeo sobre felicidade, refletindo sobre as diversas formas de ser e estar feliz. Nossa segunda aula ocorreu de modo virtual, com a leitura de um texto para entendermos a extensão dentro da universidade em que estamos inseridos. Foram respondidas algumas perguntas sobre o assunto e, principalmente, expressamos nossa opinião sobre os conceitos de extensão. A extensão universitária desempenha um papel crucial ao conectar a academia com a sociedade, facilitando a troca de conhecimentos e promovendo a formação completa dos estudantes. Além de qualificar o conhecimento científico e popular, a extensão incentiva uma abordagem interdisciplinar ao integrar ensino, pesquisa e extensão. Sua importância não se limita ao conhecimento adquirido, mas também à interação entre pessoas e à compreensão empática das necessidades da comunidade. Através do diálogo e da experiência prática, a extensão contribui para a transformação social e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.



Semear no Território / 2024 A

Arquitetura e Urbanismo | Univates | Ana Carla | Érika | Kailani

01/03

Ao decorrer da disciplina, realizamos 2 visitas à Escola Santo Antônio, vinculados ao projeto de extensão, respectivamente nos dias 20 de março e 12 de abril.

Nestes dias, imersos nesse meio e compartilhando vivências e aprendizados com alunos, professores e direção, pudemos entender o real significado da necessidade de estar nesses meios, conhecendo histórias de vida extremamente emocionantes e inspiradoras, saindo um pouco da bolha que vivemos.

Experiências como essas são excepcionais e enriquecedoras para qualquer pessoa que está se preparando para concluir sua graduação e, futuramente, se inserir no mercado de trabalho. Essas vivências não só aprimoram nossos conhecimentos técnicos, mas também desenvolvem nossas habilidades interpessoais e emocionais.



Destacamos que, ao entrarmos em contato com essa realidade, compreendemos o verdadeiro significado da extensão universitária. Crianças carentes, com histórias de vida difíceis, não mediram esforços para nos receber bem. Elas nos mostraram que a arquitetura, assim como todas as outras graduações, não se limitam às salas de aula.

A experiência de sair do ambiente acadêmico e entrar em contato direto com a comunidade é transformadora. Ao ouvir as histórias dessas crianças e compreender seus desafios diários, nos tornamos mais sensíveis e conscientes das diversas realidades que existem além dos muros da universidade.

Essa interação nos ensina a importância de ter empatia, de colocar-se no lugar do outro, e de entender que nossas ações e conhecimentos podem ter um impacto significativo na vida de outras pessoas.

Além disso, essa experiência nos ensinou que o verdadeiro aprendizado vai além dos livros e das teorias. Ele está nas relações que construímos, nas histórias que ouvimos, e na capacidade de aplicar nosso conhecimento de maneira prática e humanizada. Ao longo de nossas vidas, inevitavelmente encontraremos diferentes realidades e desafios, e é essencial estarmos preparados para lidar com eles de maneira sensível, compreensiva e eficaz.

Semear no Território / 2024 A

Arquitetura e Urbanismo | Univates | Ana Carla | Érika | Kailani

03/03



“A disciplina de extensão **supera os limites acadêmicos**, auxilia na **formação pessoal** e no desenvolvimento da **sensibilidade** necessária para cultivar valores e princípios, adquiridos a partir de diferentes visões e situações, as quais transparecem a realidade da maioria das pessoas, nos permitindo aprimorar a **humanidade** necessária para conviver em uma sociedade desenvolvida e contemporânea.”

Estudante 1

“Fica aqui minha **gratidão** por essa disciplina, que me **tornou uma pessoa melhor**, que **me fez repensar algumas atitudes**, algumas falas, que me mostrou o melhor das pessoas, mesmo frente a grandes desafios impostos pelas suas jornadas de vida, Obrigada. “

Estudante 2

“A experiência de sair do ambiente acadêmico e entrar em contato direto com a comunidade é **transformadora**. Ao ouvir as histórias dessas crianças e compreender seus desafios diários, nos tornamos mais sensíveis e conscientes das diversas realidades que existem além dos muros da universidade.”

Estudante 3

# OBRIGADA!

[merlin@univates.br](mailto:merlin@univates.br)

[@merlindiemer](#)



programas  
e projetos  
de extensão



SOMOS  
ODS  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



**CAU/BR**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil